

DEUS É AMOR

João 15; I João 4



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 459

Lição 06 – Domingo 08.08.2021

Elaborado por Rogério Senna

estudosmec@pibrj.org.br

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”

João 15.12

Deus é amor. O amor é a essência de seu ser. Tudo que Deus faz vem de seu amor: por nós pela justiça, pelo bem, pela verdade. Deus ama todas essas coisas. O amor de Deus é tão grande que se reflete em todos que têm Jesus em seu coração! Por causa de seu amor tão grande, Deus enviou Jesus para pagar o preço por nossos pecados. Agora nós podemos voltar a conhecer o amor de Deus, sem medo do castigo. O amor de Deus nos protege e ensina a viver de maneira correta.

No capítulo 15 do evangelho de João, Jesus ensina sobre a videira e as varas. A videira é uma planta fecunda; um simples ramo da videira produz muitas uvas. No Antigo Testamento, estas frutas simbolizavam a fecundidade de Israel ao fazer a obra de Deus na terra. Na refeição da Páscoa o fruto da videira simbolizava a bondade de Deus para com o seu povo. Que bom saber que Cristo é a videira, e Deus é o Lavrador que cuida dos ramos para torná-los frutíferos. Nós somos os ramos, os seguidores de Cristo. Ramos frutíferos somos nós, os verdadeiros

crentes que, por meio da união de nossas vidas com a de Cristo, produzimos muito para o Reino. Pena é que os que se tornam improdutivos, que se negam a seguir a Cristo, serão separados da videira, pois estes são como mortos; serão cortados e lançados fora. Aliás, precisamos estabelecer esta distinção entre arrancar e lançar fora, pois os ramos frutíferos são limpos, para que o seu crescimento seja favorecido. Isso mostra que algumas vezes Deus nos disciplina, visando fortalecer o nosso caráter e a nossa fé. Isto prova o seu amor para conosco. Entretanto, os ramos que não dão fruto são arrancados do tronco, não somente porque não têm valor, mas também porque muitas vezes influenciam o restante da árvore.

Quando a videira produz muitos frutos, Deus é glorificado, porque Ele diariamente envia luz solar e a chuva para fazer a plantação crescer, e constantemente alimenta cada planta pequena, preparando-a para florescer.

Jesus ainda afirma: **O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do**



que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos - João 15:12,13. Devemos amar uns aos outros como Jesus nos amou, a ponto de dar a sua vida por nós. Talvez não seja necessário morrer por alguém, mas há outras maneiras de praticar o amor sacrificial: ouvir, ajudar, encorajar, dar. Pense em alguém em particular que precisa deste tipo de amor hoje.

Jesus ainda nos chama de amigos: **Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido** - João 15:15. Jesus é o nosso Senhor e nada mais correto do que chamá-lo de assim, porém Ele nos chama de amigos. Quão confortável e tranquilizador é ser escolhido como amigo de Cristo! Por ser o nosso Senhor e Mestre, devemos a Ele nossa obediência absoluta, mas, acima de tudo, Jesus nos pede que lhe obedecemos por amor.

Jesus fez a primeira escolha: **Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome** - João 15:16. A escolha feita por Cristo foi amar-nos e morrer por nós, para nos convidar a viver com Ele para sempre. A nossa escolha é aceitar ou rejeitar a sua oferta. Se Ele não tivesse feito a primeira

escolha, não teríamos qualquer escolha a fazer.

Deus é amor. Devemos amar a Deus e a nossos irmãos. João assim nos diz: **Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor** - 1 João 4:7,8.

Todos acreditam que o amor é importante, mas o amor é normalmente considerado como um sentimento. Deus é a fonte de nosso amor; Ele nos amou o suficiente para sacrificar seu Filho por nós. Jesus é nosso exemplo do que significa amar; todas as coisas que Ele fez em sua vida e morte devem ser consideradas supremas demonstrações de amor. O Espírito Santo nos dá o poder de amar - **E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu** - Romanos 5:5. Cristo vive em nosso coração e nos torna cada vez mais parecidos com Ele. O amor de Deus sempre envolve uma escolha e uma ação, e nosso amor deve ser como o dEle. Como você demonstra seu amor a Deus em suas escolhas e atitudes?

João enfatiza que “Deus é amor”. Sim, “Deus é amor”, porque Ele é Santo, Justo e Perfeito. Se verdadeiramente conhecermos a Deus, amaremos como Ele ama.

Como sem manifesta o amor de Deus? **Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados - 1 João 4:9,10.** O amor explica por que Deus cria: pelo fato de o Senhor amar, Ele cria as pessoas para amar; por que Deus se importa: por amar as pessoas, Ele se importa com os pecadores; por que somos livres para escolher: Deus quer uma resposta amorosa e voluntária de nossa parte; por que Cristo morreu: seu amor por nós levou-o a oferecer uma solução para o problema do pecado; e por que recebemos a vida eterna: porque o amor de Deus se expressa a nós, para sempre. Nada que seja pecaminoso ou perverso pode existir na presença de Deus. Ele é a bondade absoluta. Ele não pode negligenciar, tolerar, ou ignorar o pecado como se nunca houvesse acontecido. Ele nos ama, mas seu amor não o torna moralmente negligente. Se confiarmos em Cristo, porém, não teremos que pagar a penalidade por nossos pecados - **Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados -**

1 Pedro 2:24. Seremos absolvidos - **Consequentemente, assim como uma só transgressão resultou na condenação de todos os homens, assim também um só ato de justiça resultou na justificação que traz vida a todos os homens (Romanos 5:18) – por seu sacrifício propiciatório.**

João ainda diz que ninguém jamais viu a Deus. Como podemos conhecê-lo? Jesus é a expressão completa de Deus na forma humana, e Ele revelou Deus a cada um de nós. Quando amamos as pessoas, o Deus invisível se revela através de nós àqueles que não o conhecem, e seu amor se torna completo.

O amor de Deus é a fonte de todo o amor humano, e se espalha como o fogo. Ao amar os seus filhos, Deus acende uma chama em seus corações. Estes, por sua vez, amam os outros, que são então aquecidos pelo amor de Deus.

É fácil dizermos que amamos a Deus quando tal amor não nos custa nada mais do que nossa participação semanal nos cultos. Agora, entretanto, estamos impossibilitados fisicamente, em virtude de pandemia do coronavírus que assola o mundo e ainda contamina vidas. Contudo, o verdadeiro teste do nosso amor a Deus é como tratamos as pessoas que estão à nossa volta – os membros de nossa família e os nossos irmãos em Cristo. Não podemos amar verdadeiramente a Deus enquanto negligenciamos o amor àqueles

que foram criados à sua imagem. O mandamento do amor provém do próprio Deus. O amor a Deus e ao irmão é um único mandamento. Este mandamento não pode ser desdobrado nem dividido. É impossível deixar de amar o irmão e ainda assim continuar amando a Deus. As duas tábuas da lei são a única e a mesma lei. Nosso amor a Deus deve ser provado pelo nosso amor aos irmãos.

Todo amor vem Deus, e Deus é amor por nós e para nós. Somos capazes de amar uns aos outros porque recebemos o amor de Jesus, que nos amou primeiro, e somente por essa razão. Enquanto permanecemos em comunhão com o Pai, por meio da fé, nós amamos uns aos outros e não tememos o dia do juízo final. Sempre que não tratamos o nosso irmão com o amor com o qual Jesus nos amou, tememos o castigo de Deus. Obtemos confiança para estarmos diante de Deus sem temor pois Ele enviou seu Filho para tirar nossos pecados. O cristão não precisa temer o julgamento futuro, pois Cristo já foi julgado por nossos pecados na cruz. Não é preciso temer o passado, pois Cristo nos amou primeiro. Não é preciso temer o presente, pois o perfeito amor lança fora o medo.

Pai Celestial, eu não amei sempre os meus irmãos na fé como deveria. Perdoa-me e trabalha em mim o teu amor para expulsar de mim o medo do castigo. Amém!

Referências

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 7) O Livro dos Salmos – Poemas para os nossos dias – Almir dos Santos Gonçalves – Juerp – 2003
- 8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Editora Hagnos (2019) – volume 3 – Hernandes Dias Lopes